

Congresso Panamericano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano

Evento instigou a participação efetiva dos profissionais das áreas tecnológicas na tomada de decisões, planejamento, projeto e execução de obras com sustentabilidade ambiental

"A Engenharia, a Arquitetura e a Agronomia com sustentabilidade ambiental no desenvolvimento das nações" foi o tema do Congresso Panamericano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, realizado em Florianópolis, de 22 a 24 de maio. Promoção do Comitê UPADI de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, Sistema Confea/Crea, Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (Febrae) e Associação Catarinense de Engenheiros (ACE), o evento promoveu o debate e a participação dos profissionais das áreas tecnológicas na tomada de decisões, planejamento, projeto e execução de obras com sustentabilidade ambiental.

O presidente do CREA-SC, Eng. Agr. Raul Zucatto, cita os profissionais da área tecnológica como protagonistas do desenvolvimento sustentável, inovando e difundindo técnicas que elevam a produtividade e transformam o modo de viver da sociedade. "A complexidade desse processo de transformação nos conduz a um cenário crescentemente ameaçado e afetado por riscos e agravos socioambientais. Por isto, a atuação destes profissionais é norteadada pelo desafio de promover constantemente a sustentabilidade", destaca.

Zucatto comenta que diversos temas abordados durante o Congresso também serão debatidos na 68ª SOEAA – Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, que acontece de 27 a 30 de setembro em Florianópolis no Centrosul. "Esperamos que os resultados obtidos neste Congresso tragam contribuições

enriquecedoras para a Soeea e sobretudo para o processo, urgente e desafiador, que é o desenvolvimento sustentável."

O foco das discussões foram os problemas sociais decorrentes das inúmeras catástrofes naturais que tem assolado o país e o mundo. Temas como a fragilidade das áreas de risco ocupadas pela população, sobretudo no grandes centros urbanos; os poucos ou inexistentes planos de uso e ocupação do solo; a necessidade de programas de monitoramento das condições climáticas mais eficientes; e o crescimento das populações e desigualdades sociais nortearam os debates durante as conferências e palestras.

Profissionais de diferentes estados e de outros países socializaram conhecimentos e experiências sobre as novas tecnologias aplicadas na construção de cidades sustentáveis, bem como nas soluções para ocupação das áreas urbanas e rurais, na produção de alimentos, conservação dos recursos naturais e tratamento adequado de resíduos domésticos e industriais.

Eixos temáticos:

- 1. O meio ambiente e as sociedades humanas: desafios da produção de alimentos.**
- 2. As profissões das áreas tecnológicas, a agenda 21 Panamericana e o desenvolvimento sustentável do planeta.**
- 3. A água e a sustentabilidade sócio-ambiental.**
- 4. A energia e desenvolvimento sustentável.**
- 5. Cidades sustentáveis.**
- 6. Alterações climáticas.**

Mais informações em <http://www.comiteupadimadh.org.br/>